

Docente participa de Oficina de Avaliação das Eglas do Brasil

Lançado livro sobre estes crustáceos, onde docente do IB-CLP é autor de capítulo

23/10/2019 por: Prof. Dr. Marcelo Pinheiro



Participantes da **Oficina de Avaliação do Risco de Extinção dos Eglídeos do Brasil** (da esquerda para a direita): Cristler Pereira, Sandro Santos, Marcelo Pinheiro, Harry Boos, Gustavo Teixeira, Estevão Souza, Sérgio Rocha, Sérgio Bueno, Fabioli Schneider e William Santana.

Para definir as políticas de conservação direcionadas à redução da perda de espécies, foi estabelecida como prioridade pelo Governo Brasileiro o processo de Avaliação do Risco de Extinção de todas as espécies conhecidas nativas de plantas, animais vertebrados e, seletivamente, dos invertebrados mais relevantes de cada ecossistema/bioma. Entre eles figuram os eglídeos, que são crustáceos de água doce, endêmicos da América do Sul, que se destacam por apresentarem reduzida riqueza de espécies e tamanho populacional em alguns rios e córregos.

Foi realizada na semana de 14 a 18 de outubro de 2019, a **Oficina de Avaliação do Risco de Extinção das Eglas do Brasil**. Estiveram reunidos no *Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Marinha do Sudeste e Sul (CEPSUL)*, do ICMBio/MMA, pesquisadores de várias universidades, incluindo o Presidente e Vice-Presidente da Sociedade Brasileira de Carcinologia (SBC), *Dr. William Santana* (USC) e *Dr.*

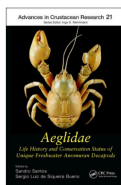
Marcelo Pinheiro (UNESP – IB/CLP), respectivamente.

"Nesta oficina nós avaliamos 51 espécies de eglídeos, entre algumas já avaliadas anteriormente e outras novas que foram adicionadas neste segundo ciclo de avaliações", disse o Coordenador de Taxon (Crustacea), *Dr. Marcelo Pinheiro*. "São espécies que não ocorrem em qualquer rio, mas apenas naqueles com trechos de corredeiras, mata ciliar preservada e elevada oxigenação, o que caracteriza ambientes prístinos", complementa o pesquisador. Outros participantes da oficina foram o *Dr. Sandro Santos* (UFMS), *Dr. Sérgio Bueno* (USP/IB), *Dr. Sérgio Rocha* (UFRB), *Dr. Gustavo Teixeira* (UEL) e *MSc. Estevão Souza* (ICMBio Sede), auxiliados por *Fabioli Schneider* e *Cristler Pereira* (ICMBio/CEPSUL).

Na abertura da oficina, aproveitando a presença dos editores, *Dr. Sandro Santos* (UFMS) e *Dr. Sérgio Bueno* (USP/IB), foi lançado o livro ***Aeglidæ: Life History and Conservation Status of Unique Freshwater Anomuran Decapods***. Trata-se da primeira publicação que abrange, de forma completa, conhecimentos já adquiridos sobre este grupo de crustáceos. Entre eles destacam-se a citação de suas características taxonômicas, relações filogenéticas, história evolutiva e antecedentes biogeográficos, características biológicas e as estratégias de conservação dedicadas a estes animais. Trata-se, portanto, de uma referência importante, não apenas para os carcinólogos que trabalham com as espécies desta família, mas para leitores interessados na biologia e conservação desses animais que são únicos. Um dos capítulos (*Conservation status and threats of Aeglidæ: beyond the assessment*) teve como autores o *Dr. Harry Boos* e o *Dr. Marcelo Pinheiro*.



Dr. Sandro Santos (UFMS), um dos editores do livro ***Aeglidæ: Life History and Conservation Status of Unique Freshwater Anomuran Decapods***, durante o lançamento, explicando a respeito da abrangência da obra.



Capa do livro da CRC Press Taylor & Francis Group

Segundo Harry Boos, que é o Ponto Focal do Processo de Avaliação dos Crustáceos, (CEPSUL/ICMBio/MMA), "a avaliação do risco de ameaça dos crustáceos é mais um dos desafios que o ICMBio tem cumprido com eficiência, sempre em parceria com pesquisadores e especialistas sobre crustáceos e conservação. Os Eglídeos são os crustáceos brasileiros mais ameaçados de extinção, recebendo impacto de alterações antrópicas nos ecossistemas terrestres, em especial aquelas que alteram a qualidade ambiental, seja por degradação das matas ciliares ou poluentes das mais diversas fontes".

Maiores informações sobre o livro podem ser obtidas com a CRC Press (Taylor & Francis Group), pelo link <https://bit.ly/2W1gfJf>



Dr. Sérgio Bueno (USP/IB), *Dr. Gustavo Teixeira* (UEL) e *Dr. Marcelo Pinheiro* (UNESP – IB/CLP).



Equipe da Oficina na finalização dos trabalhos e agradecimentos do Ponto Focal, *Dr. Harry Boos* (CEPSUL/ICMBio).

COMPARTILHE

Facebook

Twitter

Google+